Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NA GRAVIDEZ ECTÓPICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: DELMA DE SOUSA RAMOS

Autores: Daniel Silva da Fonseca
Angelica Pantoja Pinheiro
Cassio Ramon da Silva Pantoja
Luiza Picanço Nunes

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Gravidez ectópica (GE) é a implantação e o desenvolvimento do ovo fora da grande cavidade uterina. Podendo se manifestar com quadro abdominal agudo, que impõe diagnóstico precoce e assistência de urgência. A dor e o sangramento vaginal são os sintomas mais importantes. Em quase todos os casos a dor está presente. O sangramento pode ser em pouca quantidade ou irregular, às vezes após pequenos atrasos da menstruação. Objetivo: Destacar a importância da assistência de enfermagem prestada pelo enfermeiro a mulheres com gravidez ectópica. Metodologia: O presente estudo de revisão da literatura foi baseado em 03 livros e 22 artigos. Utilizou-se bases de dados eletrônicas como: bireme, scielo e bvs, foram selecionados artigos científicos no período de 2009 a 2012. Resultados: A gestação ectópica constitui patologia grave, cursa com alta morbidade e segue sendo desafio constante dentro das maternidades Brasileira. É necessário realizar um trabalho para diminuir o número de mulheres com seqüelas tubárias. Tal atitude se faz através da instituição de diagnóstico e tratamento precoce para os casos de infecção do trato reprodutivo e também por meio da implementação do diagnóstico precoce em mulheres com GE em fase inicial, apresentando poucos sintomas, para se realizar um tratamento menos agressivo. Conclusão: Para uma atuação eficiente da equipe de enfermagem frente a uma gravidez ectópica, faz se necessário à identificação dos problemas que possam resultar em maiores danos à saúde das mulheres. É necessário a utilização de instrumentos discriminadores no processo de recomendar, gerar e fornecer assistência de enfermagem de maneira diferenciada, antes que ocorram consequências mais graves como a infertilidade, hemorragias e infecções que levam ao óbito da materno.